

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ARQUIVONACIONAL

*Coordenação de Documentos Escritos
Documentos do Executivo e do Legislativo*

BR.AN.RIO.TT.0.MCP.PRO.880

**Processo GAB nº 100.436
15/07/1977**

10 folhas/11 páginas

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
GABINETE DO MINISTRO
N.º 100428 SI ^{ATA} 15 JUL 77
DOCUMENTO SIGILOSO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

BRASIL, 20. 7. 0. MCP PLO 550

Rg. 5010/75-ci

DISTRIBUIÇÃO

Dr. Meira Mattos, 18/7/77

DPE 26/7/77

906.5-9-77

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONFIDENCIAL

1

BR AN. RIO. TT. O. MCP. PRO. 880

BRASÍLIA, D.F.,
Em 05 de julho de 1977.

MINISTÉRIO DA J	
GABINETE DO MINISTRO	
N. 100436-S	DATA 15 JUL 77
DOCUMENTO SIGILOSO	

Prezado Ministro
ARMANDO FALCÃO

Para conhecimento, envio-lhe a anexa Infor
mação.

Cordialmente,



Rec. hosp. De ordem, ao Sr. Clupe
do Gabinete. 14.7.77


Fernando D. Falcão
Assessor Especial
do Ministro da Justiça

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

DATA: 28 DE JUNHO DE 1977

ASSUNTO: PROPAGANDA ADVERSA - SEMANA DO CINEMA SOVIÉTICO
EM PORTO ALEGRE/RS.

ANEXO: CÓPIA DE NOTÍCIA DE JORNAL (FL 01)

1. Realizou-se em PORTO ALEGRE/RS, nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 de MAI 77, no Auditório do Palácio Farroupilha, a "Semana do Recente Cinema Soviético" (Anexo).

2. A mostra cinematográfica foi promovida pelo Clube de Cinema de PORTO ALEGRE em colaboração com a Embaixada da União Soviética no Brasil, Associação Riograndense de Imprensa e Diretoria de Atividades Culturais da Assembléia Legislativa do Estado.

3. A participação da Diretoria de Atividades Culturais da Assembléia Legislativa do Estado - DAC/AL/RS, na mostra cinematográfica ora tratada, se resume apenas na cessão das dependências do Auditório do Palácio Farroupilha, colaboração de cunho indireto para com a Embaixada Russa, tendo em vista a intermediação da ARI.

4. A Diretora da Diretoria de Atividades Culturais da Assembléia Legislativa/RS é a Sra NICÉIA BRASIL, que vem se mantendo neste cargo desde a mesa anterior que era presidida pelo Dep JOÃO CARLOS GASTAL-MDB/RS. NICÉIA BRASIL é

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

irmã da Deputada cassada THEREZINHA CHAISE - esposa do ex-Pre-
feito SERENO CHAISE, também cassado e ex-secretário particu-
lar de LEONEL BRIZOLA, é casada com RÔMULO BRASIL, Assessor
Especial do Dep PEDRO SIMON - Presidente do Diretório Regio-
nal do MDB.

5. NICÉIA BRASIL constou como uma das partici-
pantes do SIMPÓSIO DO IEPES/MDB, recentemente realizado em
BRASÍLIA, na comitiva do RIO GRANDE DO SUL.

6. Continua-se apurando a veracidade de um
informe, onde consta existir um convênio cultural entre a As
sociação Riograndense de Imprensa e a Embaixada Russa no Bra
sil, através de um representante no RS.

* * *

ANEXO: CÓPIA DE NOTÍCIA DE JORNAL (FL 01)

Semana do Recente Cinema Soviético traz a (pobre) produção da Rússia

O cinema soviético é, sabidamente, quanto a sua expressividade, a mais fraca das cinematografias de países socialistas. Ano passado os russos pagaram vexame em Cannes, pois nenhum de seus filmes foi admitido pela comissão de seleção do festival. Mesmo com as implicações políticas e econômicas que orientam o Festival de Cannes, a recusa dos filmes russos foi uma agressiva tomada de posição. Este ano, refeitos do atestado de mediocridade que lhes foi passado, os russos conseguiram inscrever um filme, "Podranki" (Órfãos), de Nikolai Gubenko, na mostra oficial, e outro, "Partitura Inacabada para um Piano Mecânico", de Nikita Mikhailov, na mostra paralela.

Em Porto Alegre começa hoje, às 20h30min, no auditorio da Assembleia Legislativa, a Semana do Recente Cinema Soviético promovida pelo Clube de Cinema de Porto Alegre em colaboração com a Embaixada da União Soviética no Brasil, Associação Rio-grandense de Imprensa e Diretoria de Atividades Culturais da Assembleia Legislativa do Estado. A mostra, que é aberta ao público, consta de seis filmes, todos eles, ao que parece, de escasso interesse artístico. Dos títulos mais elogiados do festival exibido no Rio e em São Paulo Crepúsculos Tranquilos e Pirosmani, não vão chegar a Porto Alegre. Em compensação chegam aqui os habituais filmes de ecocação da guerra, documentários, infantis e cine-féts.

Da seleção da Semana do Recente Cinema Soviético não consta nenhum filme de Tar-kovky, Konchalovski, Paradjanov ou Panfilov, cineastas de quem se conhece e admira o-

Os Cavalos de Fogo e O Começo, respectivamente, alguns exibidos em festivais anteriores ou apresentados em circuitos comerciais; ou dos elogiados Georgui Chenguelia (Pirosmani), o prematuramente morto Vassili Choukchine (O Cravo Vermelho), Elter Iemoukamedov (Reconquista) e Otar Iosseliani (Era uma vez um melro cantor). É bem verdade que os bons cineastas russos filmam pouco por problema de censura e financiamento para seus filmes fora do esquema dos estúdios oficiais.

Apesar dos recursos financeiros e das honestas intenções de seus filmes, o grosso da produção soviética não consegue superar uma certa ingenuidade elementar no tratamento de seus repassados temas. Do atual festival falta a adaptação do clássico da literatura russa ou ocidental (no último festival viu-se, de Grigori Kosintsov, O Rei Lear, baseado em William Shakespeare). A maior parte dos filmes russos, co-

matografias vigiadas pelo Estado — e aqui ele corre paralelo ao atual cinema brasileiro — encontra uma dificuldade de compreensão no exterior. Os filmes soviéticos parecem feitos exclusivamente para o público das repúblicas socialistas que compõem a URSS. E este fato ressalta ainda mais a debilidade da atual fase do cinema soviético.

Mesmo filmes bem trabalhados como Andrei Roubiev, o Pintor Maldito, chegam a produzir, por vezes, um aborrecimento soberano junto à plateia que dificilmente chega a penetrar na maneira russa de ver a história. Segundo a crítica chilena de 1972, da maior parte da produção soviética que se lançava então no país, A Estação da Bielorrússia, de Andrei Smirnov, que abre hoje à noite a Semana do Recente Cinema Soviético, escapa à qualificação aos filmes que "nem sequer parecem suspeitar seus limites" sem, entretanto, deixar de ser um mau filme. O tema, como não poderia deixar de acontecer, é uma evocação da II Guerra Mundial. Vinte e cinco anos depois de terminado o conflito, velhos camaradas se reúnem pela morte de um amigo comum, o ex-chefe do batalhão em que combateram. Os quatro amigos, depois de um primeiro momento de alegria começaram a perceber as diferenças que o tempo ocasionou.

Os conflitos e a menagem de A Estação da Bielorrússia surgem dessa situação: um dos amigos, é agora diretor de uma grande fábrica, outro é tor-



A Estação da Bielorrússia abre hoje o festival

tador e o último, jornalista. Segundo o crítico da revista Primer Plano, editado pela Universidade de Valparaíso (Chile) "o sentido da narrativa mostra-se parecido com o cinema tchecoslovaco. O filme, entretanto, como todo o cinema stalinista, tem uma intencionalidade moralista que limita, fecha a conteúdos particular toda possível riqueza que existe na limpida observação da realidade social". Com fotografia em preto e branco, o filme é estrelado por Nina Urgant, Alexei Glasirin, Anatoli Rapanov, Eugueni Leonov, e Vsevolod Safanov e tem impropriedade para menores de 10 anos.

A Semana do Recente Cinema Soviético tem prosseguimento amanhã, no mesmo horário com A Cunhada, melodrama rural também sobre ecocação da

Narliev. Na sexta-feira passa aquele que deve ser o filme mais interessante da mostra, o documentário Ao Pé do Amigo, dirigido por Alexander Abramov sobre uma das grandes glórias do cinema soviético, o ator Nikolai Cherkasov, astros de Alexandre Nevski e Ivã, o Terrível, de Serguei Mikhailovich Eisenstein, e do Dom Quixote, de Nikolai Cherkasov. O festival prossegue no sábado com duas fitas: O Mistério da Porta de Ferro, de Mikail Ivovskii, filme infantil às 15h, e Um Disparo na Desfiladeira de Karach, de Polot Shamskiev, às 20h30min. Domingo, em três sessões (14h30min, 16h30min e 20h30min) será exibido o circuito Ana Karenina, de Margarita Piliina, baseado no romance de Leon Tolstói e estrelado pela atriz Anna Ilitshkova

Proc. NJ 100 436/77 / 5

Ao Dr. Meira Matos.

para exame.

Brasília, 18.7.77.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Walter Ch...', is written over a horizontal line.

Chefe do Gabinete

GABINETE DO MINISTRO
ASSESSORIA DE ASSUNTOS SIGILOSOS
PROCESSO MJ-100 436-S/77

Senhor Chefe do Gabinete:

Trata o processo de um festival do cinema soviético realizado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A mostra foi promovida pelo Clube de Cinema de Porto Alegre em colaboração com a Embaixada da União Soviética no Brasil.

Senhor Chefe do Gabinete, não vemos neste festival qualquer interesse para este Ministério. A mostra, segundo consta, realizou-se dentro das normas que regem esse tipo de manifestação. No entanto, acompanha o informe sobre o festival um outro sobre um suposto convênio cultural entre a Associação Riograndense de Imprensa e a Embaixada Russa no Brasil. É de se estranhar que um convênio entre um país estrangeiro e uma associação de imprensa possa ter caráter velado. Assim, sugerimos o envio de uma consulta ao Ministério das Relações Exteriores, onde deve estar registrado o referido convênio se de fato existir, e o encaminhamento desse processo ao Departamento de Polícia Federal para que tome conhecimento e, se fôr o caso, abra sindicância.

Brasília, 22 de julho de 1977

Jose Carlos S. Silva de Meira Mattos
JOSÉ CARLOS SILVA DE MEIRA MATTOS

Assessor

8

Proc. MJ 100 436-S/77

Senhor Ministro

Diz o SNI continuar "apurando a veracidade de um informe, onde consta existir um convênio cultural entre a Associação Riograndense de Imprensa e a Embaixada Russa no Brasil, através de um representante no RS".

Assim, creio se deva aguardar o resultado dessa apuração, ao invés de se dirigir consulta ao Itamaraty.

Estou de acordo, porem, com a segunda sugestão do Dr. Meira Mattos, de que se dê ciência destes autos ao DPF.

22.7.77

WALTER COSTA PORTO
Chefe do Gabinete

De acordo. Ao Departamento de Polícia Federal, para conhecimento. - (E à D.S.D., também).

Em 25 de julho de 1977.

ARMANDO FALCÃO

Remeti cópia à DSI, em 26/7/77
S.Mattos

Ass. D.I.
Essa sugestão, de acordo com o Sr. D. Mattos
para que se aguarde o resultado e se dê
ciência aos autos em 26/7/77
S.Mattos

82

Senhor Diretor da DCDP

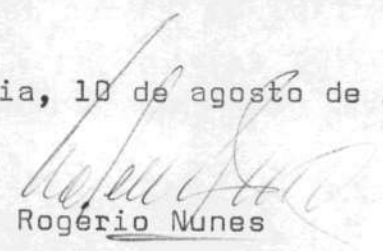
Propomos seja o documento restituído ao Ministério da Justiça, uma vez que a DCDP processou difusão (à DSI/MJ) de assunto similar ao ora tratado através da INFO Nº 3393/77-CI/DPF (nº 022/DCDP).

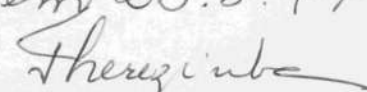
Brasília, 10 de agosto de 1977


Humberto Ruy de Azevedo Simões
Assistente

De acordo. Restitua-se ao Ministério da Justiça.

Brasília, 10 de agosto de 1977

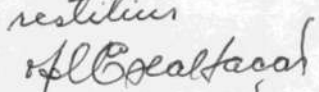

Rogério Nunes
Diretor da DCDP

Do Srmo. do Diretor, em 23.8.77

Therezinha da Conceição Geraldo Silva
Chefe da SNM/DSI/MJ

A SICI (Via SA)
Após providências, restituia-se ao gabinete.
23.08.77


Suarez de Deus Gomes da Silva
DIRETOR

Arquivo
25 Ago 77

Para autotar e restituir

Leoncio Cardoso da Exaltação
Chefe SICI/DSI/MJ



Sr. chefe

Foram providenciadas as devidas anotações.

SICI/Arquivo

Em 31-08-77

P

A S.A.

01 set 77

Solicito restituir ao GAS/MS
Al Escalfador

Leoncio Cardoso da Exaltação
Chefe/SICI/DSI/MI

Ao Ilmo Sr Diretor, em 05.9.77
Cida Mattos

Ao Sr Chefe do GAS/MS
05 set 77

Restituo a V. Sa. o presente Proc após proceder as anotações

Al Escalfador

Leoncio Cardoso da Exaltação
Chefe/SICI/DSI/MI
Substituto do Diretor

Arquivo - e
9.9.77
Walter Porto

WALTER COSTA PORTO
Chefe do Gabinete